

## Acervo paleontológico do Instituto Geológico

O Instituto Geológico inaugurou no dia 27 do mês passado as novas instalações do seu acervo e laboratório paleontológico, no mesmo dia em que se comemorava o 112º aniversário de criação da Comissão Geográfica e Geológica da então Província de São Paulo, que deu origem ao Instituto, hoje ligado à Secretaria Estadual do Meio Ambiente. As novas instalações, que passaram a denominar-se oficialmente Acervo e Laboratório Paleontológico Dr. Sérgio Mezzalana, em homenagem a esse geólogo e paleontólogo, reúne uma coleção constituída por aproximadamente 2.500 fósseis, distribuídos por 1.080 espécies de inver-

tebrados, 370 de vertebrados, 539 de vegetais e 442 amostras de organismos recentes. O Instituto, por meio da sua Seção de Paleontologia e Estratigrafia, realiza, ainda, estudos e pesquisas voltados ao conhecimento paleontológico do Estado de São Paulo, e publica obras de referência em Paleontologia.

Na sessão de inauguração das novas instalações do acervo, reformado com recursos da FAPESP, foi realizada uma mesa-redonda com a participação de curadores de diversas coleções paleontológicas do Estado e representantes da Sociedade Brasileira de Paleontologia.

## FAPESP simplifica currículo

Todo pesquisador, em geral, fica muito irritado quando recebe o aviso de uma agência de fomento de que só aceitará currículos apresentados dentro de um novo formato. A notícia da existência de novas instruções da FAPESP para apresentação de inovações curriculares, portanto, deve estar condenada a suscitar a mesma reação. Mas tranquilizem-se os pesquisadores. A FAPESP está, na verdade, querendo simplificar a apresentação das informações curriculares, adotando um formato idêntico ao seguido pelas principais agências de fomento à pesquisa. Assim, a novo súmula curricular deverá reduzir-se a duas páginas, no máximo (e excepcionalmente), três páginas.

Uma outra decisão da Fundação é de não mais manter um arquivo de currículos de pesquisadores, que eram atualizados a cada dois anos. Em função do aumento expressivo da demanda nos últimos anos — cerca de 15 mil novas solicitações em 1997 — a sistemática de manutenção do arquivo tornou-se inviável. Por essa razão, o pesquisador, a cada nova solicitação, deverá anexar uma versão atualizada da súmula curricular.

As informações curriculares que acompanham as solicitações de apoio encaminhadas à FAPESP deverão ser apresentados em formato simplificado, e com no máximo três páginas, a partir de 1º de maio próximo. Sem formulário específico, elas deverão obedecer a um roteiro que estabelece um conjunto ordenado de informações.

O roteiro de apresentação e numeração das informações é o seguinte, sendo que a apresentação dos itens 1.1. e 1.2. é obrigatória; os demais

itens são de apresentação facultativa:

1.1. Lista de no máximo dez publicações, escolhidas, a critério do interessado, entre as que considerar mais significativas para a avaliação de sua produtividade e as de maior relevância para documentar sua experiência na área de conhecimento em que se insere o projeto. Deverão ser listados apenas trabalhos completos com a utilização de padrão bibliográfico convencional.

1.2. Lista de no máximo dez patentes (obtidas ou pendentes) ou de softwares registrados.

1.3. Indicação separada do número de 1) livros publicados; 2) publicações em periódicos com seletiva política editorial; 3) capítulos de livros; 4) teses de mestrado orientadas já defendidas; 5) teses de doutorado orientadas já defendidas.

2.1. Lista de auxílios à pesquisa vigentes, indicando: título do projeto, nome do coordenador, recursos, vigência e agência financiadora. Se for bolsista de alguma agência de fomento, indicar agência, tipo de bolsa, nível e vigência. Não incluir nesta lista projetos apoiados no Programa de Infra-estrutura da FAPESP.

2.2. Orientações em andamento com bolsas: relacionar tipo (Iniciação Científica, Mestrado ou Doutorado), título do projeto e agência de fomento.

3. Outras informações biográficas que julgar relevantes para avaliação da produtividade, experiência e competência na área de conhecimento do projeto.

Dos currículos com mais de três páginas que receber, a FAPESP somente poderá incorporar ao processo as três primeiras.

## Avaliação do Pró-Ciências

Realiza-se nos dias 23 e 24 deste mês de abril, na Secretaria Estadual de Educação, a primeira reunião de avaliação do Programa Pró-Ciências do Estado de São Paulo. Participam da reunião os coordenadores dos 27 projetos de pesquisa, concluídos ou em andamento, que apresentarão os resultados de seus projetos, e representantes das delegacias de ensino envolvidas. O objetivo do encontro é avaliar o programa, no seu objetivo principal de capacitação continuada de professores.

No Estado de São Paulo, o Pró-Ciências, programa da Capes gerenciado pela FAPESP, envolve cerca de 2.000 professores de Química, Física, Biologia e Matemática, através de 27 projetos de pesquisa, que receberam recursos da ordem de R\$ 2,5 milhões.

A FAPESP estará recebendo inscrição de novos projetos para o programa até 30 de maio próximo.

## Proálcool à antiga

### O alcool motor

Segundo um telegrama de Pernambuco, um conceituado técnico na questão de alcool-motor declarou à imprensa pernambucana que o Brasil pôde produzir anualmente cem milhões de litros de alcool, bastando apenas que os produtores de assucar accordem em transformar 20% das suas safras no precioso sucedâneo da gasolina.

Em Santos, há pouco, fez-se a mesma experiência, com igual êxito. Inúmeros motoristas já adotaram o sucedâneo nacional de gasolina, usando um distintivo no carro, que constitui uma excelente propaganda.

O novo combustível vem representar uma grande economia no custeio de manutenção dos automóveis, pois um litro de Usua ou Asolina é vendido em Pernambuco a \$500 o litro ao passo que a gasolina custa \$100. Experiências realizadas em Recife mostraram que um Chevrolet fazia uma média de 8 quilômetros por litro de gasolina. Empregando-se o alcool-motor a média era de 6 quilômetros por litro. Com mais de 50% de abatimento no preço, pois um carro pôde fazer quase a quilometragem conseguida com o combustível estrangeiro.

A notícia acima foi publicada na edição de 14 de setembro de 1930 do semanário *Cidade de Santa Barbara*, de Santa Bárbara do Oeste, SP.